

Estarreja

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

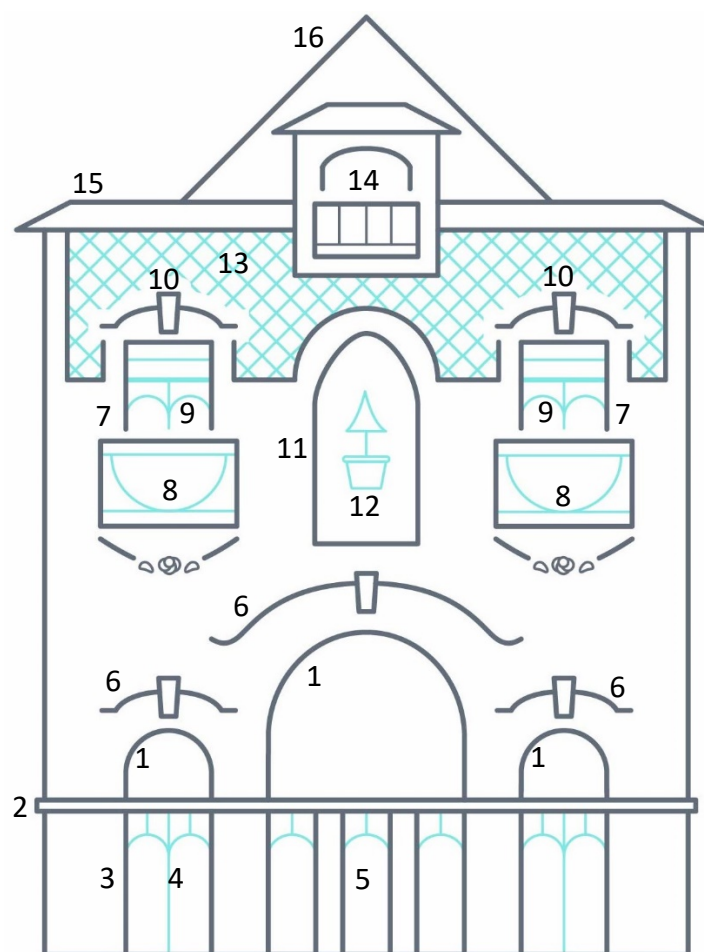


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Esta imagem tátil possui 2 níveis de altura de relevo, médio e alto. Os elementos marcados a preto neste guia representam o nível mais alto de relevo, e os elementos a azul representam o nível médio.

A figura mostra uma das fachadas da Casa-museu Egas Moniz e possui três pisos.

No piso inferior vemos um sistema de janelas invulgar que requer uma descrição. Existe uma janela central grande e duas janelas mais pequenas, uma de cada lado. Todas as janelas têm forma de abóbada. Comece por identificar essa forma arredondada nas três janelas (1).

De seguida percorra a linha horizontal que corta a fachada do edifício de um lado ao outro (2). Essa linha também interrompe as janelas, que continuam para baixo.

Explore agora a parte inferior da janela da esquerda (3). Procure percorrer a forma total da janela começando de baixo, através da linha divisória, à volta da abóbada e de volta à parte inferior.

Toque agora no interior da janela. As linhas em relevo médio indicam as cortinas que se veem através da janela (4).

Repita esta leitura para a janela da direita, que é igual à janela da esquerda.

Vamos agora explorar a janela do meio. Esta janela é a maior, e na parte inferior está dividida em três janelas lado a lado (5). Tal como fizemos nas janelas anteriores, percorra a janela a toda a volta, através da linha divisória e à volta da abóbada.

Por cima de cada janela existe um pequeno rebordo saliente de forma abaulada destinado provavelmente à proteção da chuva. Identifique-os na figura (6).

Passemos agora ao piso 2. Existem duas janelas avarandadas, uma de cada lado da casa (7). Explore a forma do varandim, e por cima a janela. A janela prolonga-se até ao chão, mas está oculta por trás da forma do varandim.

O varandim é formado por grades de metal, em relevo médio (8)

Dentro das janelas veem-se os cortinados, também em relevo médio (9).

Por cima destas janelas existem também os rebordos de proteção da chuva (10).

No espaço central, entre as duas janelas, está um painel de azulejos de Jorge colaço inspirado nos Lusíadas. o painel tem uma forma retangular abobadada (11).

No interior do painel encontra-se o desenho simplificado de um navio, com o mastro e vela (12), em relevo médio.

Toda a zona da parede acima das janelas até ao telhado está coberta por azulejos decorativos. Essa zona é indicada aqui por um padrão quadriculado (13).

Chegamos depois ao terceiro piso, já em águas furtadas, com uma janela ao centro (14). Essa janela tem um rebordo de telhado por cima, e um varandim com grades metálicas.

Explore agora o rebordo do telhado a toda a largura da casa (15). Veja como ele se interrompe pela janela central que acabámos de ver.

Finalmente, chegamos ao telhado da casa, em forma de triângulo (16).

BROCHURA



Figura 1 – Professor Doutor Egas Moniz

A figura 1 mostra um retrato do Professor Doutor Egas Moniz baseado na figura que ilustrava as antigas notas de 10.000 escudos.

Comece por explorar os olhos. Consegue identificar a iris e o contorno superior e inferior?

Depois desça até ao nariz. Esta linha ondulada representa a base do nariz, ou seja, o contorno das narinas.

Desça depois um pouco mais e encontrará a boca. É apenas uma linha a direito, indicando que a boca está fechada.

Siga agora o contorno inferior da face, em forma de U. Veja como o queixo tem uma pequena reentrância.

Nos extremos dessa linha em U encontramos as orelhas, uma de cada lado, bem destacadas da face.

Identifique agora o cabelo, que forma a parte superior da cabeça.

Agora explore toda a cabeça novamente, para posicionar os elementos uns em relação aos outros.

Por baixo da cabeça encontramos o colarinho da camisa, a gola do casaco e o nó da gravata.



Figura 2 – Casa-Museu Egas Moniz

A figura 2 mostra a fachada principal da Casa-Museu Egas Moniz. A fachada é algo complexa, composta por três secções distintas e um alpendre do lado direito.

Comece por localizar a porta, ao centro. A porta tem forma de abóbada. Por cima da porta, no primeiro piso, estão duas janelas.

Percorra as duas linhas verticais que delimitam esta secção central da casa.

Passemos agora ao lado esquerdo da casa, com três janelas estreitas e altas no piso térreo e outras três janelas iguais no piso de cima.

Esta secção da casa é ligeiramente proeminente, ou seja, é um pouco saliente em relação à secção central, onde está a porta.

Esta secção tem um pequeno telhado próprio, em forma de cone. Consegue identifica-lo?

Para a esquerda desta secção encontram-se as linhas que delimitam o edifício.

Passemos agora para o lado direito da porta. Esta secção também é proeminente. Possui duas janelas no piso térreo e outras duas no piso superior, estas com varandim. Procure identificar o gradeamento do varandim.

Esta secção da direita também possui um telhado próprio em forma de cone – explore-o.

Mais para a direita encontramos o alpendre, visto de lado.

Finalmente, vamos localizar o telhado principal da casa, que se sobrepõe aos telhados parciais das secções laterais.

Termine explorando livremente a figura, procurando relacionar os elementos entre si para formar uma boa imagem mental da casa.